

Ficha de Avaliação

ODONTOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

Programa: ODONTOLOGIA (41001010008P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ODONTOLOGIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 1.1-O Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFSC foi implementado a partir de 1971, já o doutorado foi iniciado em 2000. Apresenta 6 Áreas de Concentração (Dentística Restauradora, Diagnóstico Bucal, Endodontia, Implantodontia, Odontologia em Saúde Coletiva e Odontopediatria).

Seu objetivo é "fomentar o desenvolvimento da docência e estimular a pesquisa sistemática no campo do conhecimento Odontológico e da Saúde". O Mestrado enfatiza mais itens como senso crítico, metodologia científica e atividades didáticas. O Doutorado tem seus objetivos mais voltados para a formação do pesquisador e da divulgação das pesquisas.

O perfil buscado para a formação dos egressos é uma formação ampla, que possibilite a participação na docência, pesquisa, e gestão de serviços de saúde.

As Linhas de Pesquisa são 17, com 152 projetos de pesquisa ao final do quadriênio. Algumas destas Linhas de Pesquisa não apresentam ao menos 3 projetos de pesquisa em andamento. Apenas 4% dos projetos possuem financiamento.

O corpo docente permanente iniciou o quadriênio com 40 membros e terminou com 34. Esta alteração ocorreu principalmente por motivos de força maior (saúde, falecimento, aposentadoria) e por descredenciamento de docentes que não atingiram os critérios do Programa. Os colaboradores eram 4 no início do quadriênio e 9 ao final. Houve ainda a presença de 2 docentes visitantes.

Há o relato de reestruturação das disciplinas, com o intuito de dar maior consistência e suporte às linhas e projetos

Ficha de Avaliação

de pesquisa, além das disciplinas de fundamentação teórica e metodológica, e estratégias de formação didático-pedagógica. Observa-se que 95% dos docentes permanentes participam e/ou coordenam projetos de pesquisa, As disciplinas são em número de 25 para o Mestrado, 12 para o Doutorado e 17 comuns para Mestrado e Doutorado. As disciplinas dão o suporte necessário tanto para o desenvolvimento das Linhas de Pesquisa, bem como para a formação dos alunos. O Programa apresenta disciplinas obrigatórias da Área de Concentração escolhida pelo aluno e disciplinas eletivas. Existe a previsão de aproveitamento de disciplinas realizadas em outros Programas aprovados pela CAPES. Há um estímulo para a realização de estágios durante o doutorado. Seus egressos estão lotados em várias IES públicas e privadas, até mesmo no exterior, além de serviços de saúde. A produção científica guarda correlação com as Linhas de Pesquisa do Programa, bem como seus objetivos

1.2 O Programa deu sequência a uma reestruturação iniciada no triênio anterior, com redução das Linhas de Pesquisa, reestruturação das disciplinas e credenciamento de novos docentes e descredenciamento de docentes pouco produtivos. Também fortaleceu a internacionalização, com várias atitudes, dentre elas estágios de docentes e discentes no exterior, vinda de docentes do exterior e intercâmbio científico.

Para o futuro, o planejamento inclui novos critérios de credenciamento e descredenciamento de docentes, reestruturação de LP, maior abrangência dos projetos de pesquisa, incremento na qualidade da produção científica, melhora na infraestrutura e maior intercâmbio com outros grupos de pesquisa do Brasil e do exterior. Esta reestruturação ainda está em andamento e já havia sido sinalizada em avaliações anteriores. O atraso na reestruturação, não permitiu ainda um salto de qualidade ao Programa.

1.3 A infraestrutura da UFSC é boa, com laboratórios próprios do programa e de outras unidades da UFSC. Houve captação de recursos por parte dos docentes do Programa, que aumentaram a capacidade de pesquisa do Programa. A Biblioteca possui acesso a bases de dados e portal CAPES.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Bom
2.5 Captação de recursos pelos docentes para pesquisa	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1 No início do quadriênio, eram 40 docentes permanentes. Houve alguma alteração deste corpo

Ficha de Avaliação

docente, e ao final do quadriênio o corpo docente era composto por 34 Docentes Permanentes (79%) e 9 colaboradores, no total de 43 docentes. Neste período, houve o credenciamento de 1 novo docente permanente e o descredenciamento de 8 docentes permanentes, por motivos de doença, falecimento e descredenciamento para colaborador. Observa-se ainda a participação de uma professora visitante da Université de Cergy-Pontoise, França em 2013 e 2014.

O corpo docente é qualificado, de formação diversificada. No período, vários docentes participaram como pareceristas e/ou editores de periódicos científicos. No total cinco docentes participaram de estágios de pós doutoramento. A partir de 2012, dois docentes do Programa iniciaram suas atividades como professores visitantes da The University of Adelaide (Austrália). Em 2013, outros 2 docentes fizeram pós-doutorado no exterior, uma no Queen Mary's School of Medicine and Dentistry, Bart's and the London e a outra na Universidade de Barcelona.

Três docentes permanentes possuem Bolsa de Produtividade e um Bolsa de Produção e Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq.

Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Muito Bom, frente aos parâmetros da área.

2.2 - O corpo docente além de qualificado e diversificado é compatível com as atividades de formação e pesquisa do Programa. Não há desequilíbrio na distribuição das atividades docentes. Como já relatado, ao final do quadriênio o corpo docente era composto por 43 docentes, sendo 34 permanentes e 9 colaboradores. No período, houve o credenciamento de 1 docente permanente e o descredenciamento de 8, pelos motivos já apontados. Não há dependência externa.

Há necessidade de maior envolvimento do corpo docente nas produções técnicas e bibliográficas do Programa. A mediana de índice H dos docentes permanentes na base Scopus foi de 4,5. A mediana do total de citações foi de 96 e o número médio de citações do artigo mais citados é de 31. A mediana de artigos que possuíam mais de 10 citações foi 4.

Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Bom, frente aos parâmetros da área.

2.3 Além do acima relatado, observa-se participação majoritária dos docentes permanentes nas atividades do Programa e que 83% dos docentes permanentes coordenam projetos. Não há dependência de docentes externos. Noventa e cinco por cento dos docentes permanentes apresentam atividades em projetos de pesquisa e 90 % ministram aulas na Pós Graduação. Todos os docentes permanentes orientaram no período.

Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Muito Bom, frente aos parâmetros da área

2.4 - Apenas 43% dos docentes orientaram Iniciação Científica e 1% dos artigos completos possuem co-autoria discente,. No geral as atividades com a Graduação necessitam de incremento.

Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Bom, frente aos parâmetros da área

2.5 - Seis projetos (4% do total) tiveram financiamento. Quatro professores tiveram financiamento maior, sendo que 3

Ficha de Avaliação

professores tiveram aprovados projeto Universal/CNPq (valor total de R\$ 180.00,00), e 1 do ITI Group, no valor de R\$ 341.624,81.

Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é BOM, frente aos parâmetros da área

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1 Em relação ao mestrado, no início de 2013 havia 28 matriculados, ao longo do quadriênio ingressaram 109 novos alunos, 87 foram titulados, 1 abandonou e 2 foram desligados. Em relação ao doutorado, no início de 2013 havia 41 matriculados, ao longo do quadriênio ingressaram 68 novos alunos, 40 foram titulados, 1 abandonou e 7 foram desligados. Ao final do quadriênio havia 46 alunos matriculados no mestrado e 60 alunos no Doutorado

A relação de alunos titulados/ingressantes para o mestrado foi de 80% e para o doutorado foi de 59%. A relação de alunos titulados/matriculados para o mestrado/doutorado foi de 52%. A relação discentes titulados/docentes permanentes no quadriênio foi igual a 2,4, compatível com o corpo docente.

Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Muito Bom, frente aos parâmetros da área.

3.2 Um total de 87% e 95% das Dissertações e das Teses foram orientadas por Docentes Permanentes e 97% destes concluíram orientações no período. Não houve concentração nas orientações, nem dependência externa

Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Muito Bom, frente aos parâmetros da área.

3.3 Dos 330 artigos completos em periódicos do programa 48% tiveram participação discente, já no extrato superior, 38% tiveram participação de discente/egressos.

Os discentes/egressos do programa publicaram no quadriênio 164 artigos completos em periódicos, assim distribuídos 34 A1, 21 A2, 8 B1, 19 B2, 20 B3, 53 B4, 9 B5, sendo 61% dos artigos publicados em periódicos B3 ou superior. A razão de artigos completos do programa por dissertação/tese concluída foi de 2,7, sendo 0,5 a razão para a produção qualificada. O número médio de resumos por discente matriculado no quadriênio foi de 1,5. A

Ficha de Avaliação

participação de discentes/egressos na produção técnica total foi de 38% e do Grupo 2 foi de 24%

Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Muito Bom, frente aos parâmetros da área.

3.4 Foram defendidas 116 Teses / Dissertações, com mediana de 26 meses para o Mestrado e 44,5 meses para o Doutorado. Foram relatados 6 alunos com estágio de doutorado sanduíche no exterior. Há uma série de trabalhos em parceria com outros Programas.

Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Muito Bom, frente aos parâmetros da área.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 4.1 O corpo docente permanente produziu, no quadriênio, 330 artigos em periódicos assim distribuídos: 72 A1, 64 A2, 31 B1, 40 B2, 37 B3, 72 B4 e 14 B5, totalizando 19070 pontos, com média de 129 pontos por docente permanente/ano e média de 100 pontos por docente permanente/ano referente à produção qualificada (Artigos B1 ou superior), com pelo média de 4,5 artigos B1 ou superior e com 2 artigos A1 + A2 por docente permanente no quadriênio. A relação de artigos qualificado (A1, A2 e B1) e teses e dissertações defendidas foi de 1,3. , A produção científica é compatível com as Linhas de Pesquisa e Áreas de Concentração.

Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Bom, frente aos parâmetros da área

4.2 Em relação à distribuição, 76,2% dos docentes permanentes publicaram pelo menos 4 artigos B2 ou superior sendo pelo menos 1 A2 e ainda 62% publicaram pelo menos 1 artigo A1 ou A2. Em relação à pontuação, 81% dos docentes apresentaram acima de 60 pontos por ano de atuação. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Bom, frente aos parâmetros da área.

4.3 A produção técnica do programa no quadriênio foi de 42 produtos técnicos do Grupo 2, com destaque para livros (15) e capítulos de livro (37). A média foi de 1,1 produto dos grupos 1 e 2 por docente. Oitenta e quatro por cento dos docentes permanentes apresentam alguma produção técnica no quadriênio. O programa apresentou a relação de 2,3 produtos técnicos por dissertação/tese concluída no quadriênio. A produção técnica, no geral, é vinculada às Linhas de Pesquisa e Áreas de Concentração do Programa.

Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Bom, frente aos parâmetros da

Ficha de Avaliação

área.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 5.1 - O Programa em sua trajetória tem formado recursos humanos que hoje atuam em várias IES públicas e privadas, e em serviços de saúde, em todo o país, majoritariamente na região sul. Foram publicados 15 livros texto e 37 capítulos de livro, que fornecem possibilidade de atualização para a classe odontológica. Existem projetos de extensão coordenados por docentes do Programa, tais como: - Ambulatório de Estomatologia; - Diagnóstico histológico de doenças da boca: laboratório de patologia bucal da UFSC ; - PET Odonto-Fono da UFSC e PET-Saúde, cuja inserção social e é feita a partir da integração dos docentes, alunos de graduação e pós-graduação no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma interdisciplinar, no âmbito da atenção básica. ; - Centro de Especialidades Odontológicas; - Projeto Bioética pelas Lentes do Cinema. Os docentes do Programa atuam como conferencistas em Congressos, aonde levam a os resultados das suas atividades a CDs .A Interação com a Educação Básica se dá pelo projeto "Floripa Saudável 2040" , com palestras sobre saúde. Não há relato de atividades como PIBIC Jr ou similares. Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Bom, frente aos parâmetros da área.

5.2 Quanto à internacionalização, observa-se que o Programa conta com alunos matriculados de países como Angola, Colômbia, Equador, Espanha, Estados Unidos, México, República Dominicana, Peru e Portugal e teve vários alunos (14) com bolsa de doutorado sanduíche no exterior, teve 4 docentes fazendo estágio pós doutoral, recebeu visitas de professores do exterior e teve projetos e publicações com pesquisadores de centros de pesquisa avançados. Em síntese, estes dados mostram tendência Muito Bom frente aos indicadores da Área.

5.3 O Programa possui página (<http://ppgo.ufsc.br>) com todas as informações necessárias ao processo de seleção, os editais de bolsa, as linhas de pesquisa e característica do programa. Há divulgação atualizada de dados de interesse da comunidade sobre seleção, atuação e produção acadêmica . A presença de alunos de vários países confirma a visibilidade do Programa. Em síntese, estes dados mostram tendência Muito Bom frente aos indicadores da Área.

Ficha de Avaliação

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Regular
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Os dados fornecidos, em geral, permitiram avaliar a produção do Programa. Porém, chama a atenção a presença de artigos na relação dos 20 mais importantes, que estão ausentes na produção científica relatada, o que pode ser explicado pela omissão de parte da produção científica qualificada.

Há uma incoerência entre o número de linhas de pesquisa no Coleta (17), na descrição da Proposta (4) e na página do Programa (10).

Também observa-se a presença de dados do triênio anterior.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

A análise da Proposta, corpo docente, corpo discente, produção intelectual e inserção social, conforme já relatado são compatíveis com a nota 4, segundo os critérios estabelecidos pela Área da Odontologia.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
CARLOS JOSE SOARES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MARCELO JOSE STRAZZERI BONECKER (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ALESSANDRO DOURADO LOGUERCIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ALTAIR ANTONINHA DEL BEL CURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ALVARO DELLA BONA	UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ANA FLAVIA GRANVILLE GARCIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
ANDRE LUIS FARIA E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA RUELLAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARLOS ESTRELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CASSIANO KUCHENBECKER ROSING	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - CAMPUS PIRACICABA
CRISTIANE YUMI KOGA ITO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
EMILIO CARLOS SPONCHIADO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FABIO WILDSON GURGEL COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ISABELA ALMEIDA PORDEUS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JEAN NUNES DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LELIA MARIA GUEDES QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MAGDA FERES FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE UNIVERSUS VERITAS GUARULHOS
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS RIBEIRÃO PRETO
MARCOS DE OLIVEIRA BARCELEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
MARIA LETICIA RAMOS JORGE	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
MARINA HELENA CURY GALLOTTINI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PAULO CESAR RODRIGUES CONTI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU
PAULO CEZAR SIMAMOTO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RAFAEL RATTO DE MORAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
RENATA IANI WERNECK	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
RODRIGO VILLAMARIM SOARES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
SAUL MARTINS DE PAIVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS ARAÇATUBA
THIAGO MACHADO ARDENGHI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Aumentar na quantidade e qualidade da produção científica qualificada

Melhorar a distribuição das atividades de ensino e orientação do corpo docente

Aumentar a produção qualificada do corpo discente

Ficha de Avaliação

Aumentar a atuação de orientação e publicação com alunos de graduação

Dar sequência a reestruturação do Programa

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.